

## Anti-Human C3c-FITC - (Policlonal)

Anti-Human C3c-FITC (Polyclonal)

|        |             |      |             |
|--------|-------------|------|-------------|
| Código | EP-12-15011 | 1 ml | Concentrado |
|        | EP-12-15012 | 2 ml | Concentrado |

- Diluição recomendada : 1:20
- Validade e lote do produto : Ver frasco
- Temperatura de armazenamento : 2 à 8 °C (não congelar)
- Clone : Policlonal
- Isotipo Ig : Coelho
- Imunógeno : C3c humano
- Reatividade : RUO – (Humanos – não testados em outras espécies)
- Controle positivo : Rim
- Marcação : No final do procedimento, há uma área marcada com fluorescência no local do antígeno localizado pelo anticorpo.

### Aplicações conhecidas

C3c-FITC é um anticorpo policlonal anti-humano de coelho, conjugado com o corante fluorescente isotiocianato de fluoresceína (FITC). É destinado a aplicações imuno-histoquímicas e outras técnicas de imunofluorescência.

### Especificações:

O componente C3 do complemento, também conhecido como fator C3 do complemento, é uma proteína do sistema complemento que faz parte da resposta imune humoral, ou seja, serve para lisar células e bactérias com anticorpos. O C3 desempenha um papel central neste processo. O C3c é um fragmento estável do C3 e pode ser considerado sinônimo. O fator C3 do complemento é uma glicoproteína de 185 kDa constituída por uma cadeia  $\alpha$  e uma cadeia  $\beta$  e é uma das proteínas plasmáticas. É o fator do complemento com a maior concentração sérica. O intervalo normal situa-se entre 0,9 e 1,7 g/L no plasma.

### Armazenagem e estabilidade:

Armazenar entre 2°C e 8°C, porém o uso é feito em temperatura ambiente.

### Notas técnicas importantes:

1. Evitar contato dos reagentes com os olhos e membranas mucosas. Caso os reagentes entrarem em contato com áreas sensíveis lavar abundantemente com água.
2. Esse produto é prejudicial se ingerido.
3. Consulte as autoridades locais ou estaduais com relação ao método recomendado de descarte.
4. Evitar a contaminação microbiana dos reagentes
5. Recomendado para uso em pesquisa (RUO)

### Notas do protocolo:

A detecção com o anticorpo deve ser realizada apenas por pessoal qualificado. Os resultados devem ser avaliados por patologistas qualificados, levando em consideração o histórico médico do paciente e outros exames diagnósticos. A faixa de diluição indicada deve ser considerada como recomendação e depende de diferentes fatores (tecido, fixação, condições de incubação, etc.). A titulação ideal deve ser determinada no próprio usuário. Este produto é apenas para uso profissional. A imuno-histoquímica é um processo de diagnóstico de múltiplas etapas que consiste em treinamento especializado na seleção dos reagentes apropriados, seleção de tecidos, fixação e em processamento, preparação da lâmina IHQ e interpretação do resultado de coloração.

### Protocolo:

Processados rotineiramente, os tecidos FFPE são adequados para uso com este anticorpo primário quando utilizados com os kits de detecção (Recomendado Kit completo EasyLink Duo EP-12-20495) O fixador de tecido recomendado é formalina tamponada neutra a 10%. Podem ocorrer resultados variáveis como consequência de fixação prolongada ou processos especiais, como descalcificação de preparações de medula óssea. A espessura das seções de tecido deve ser de 2 a 5  $\mu$ m. As lâminas devem ser coradas o mais rapidamente possível, uma vez que a antigenicidade das seções de tecido cortadas pode diminuir com o tempo. Recomenda-se corar os controles positivos e negativos simultaneamente com amostras desconhecidas. O protocolo de pré-tratamento ideal deve ser determinado no próprio sistema do utilizador.

### Solução de problemas

- Apenas células íntegras devem ser utilizadas para a interpretação dos resultados da coloração, uma vez que células degeneradas apresentam coloração inespecífica.
- Se não ocorrer coloração, verifique a ordem de aplicação dos reagentes. Siga todas as indicações fornecidas nas instruções de uso.
- Não permita que os cortes sequem.
- Se ocorrer coloração fraca, observe durante as etapas de coloração o uso de cromógeno recém-preparado, os tempos e temperaturas de incubação, bem como a drenagem adequada dos reagentes.
- Evite coloração de fundo excessiva por meio da remoção adequada da parafina, lavagem das lâminas e diluição do anticorpo primário. Se ocorrer coloração de fundo excessiva, podem estar presentes altos níveis de biotina endógena (a menos que esteja sendo utilizado um sistema de detecção livre de biotina). Nesse caso, deve-se incluir uma etapa de bloqueio de biotina.

### Limitações

- Para uso exclusivo em laboratório. Este reagente é “de uso exclusivo profissional”, uma vez que a imuno-histoquímica é um processo de múltiplas etapas que requer treinamento especializado na seleção dos reagentes apropriados, tecidos, fixação e processamento, preparação da lâmina de imuno-histoquímica, escolha do sistema de detecção e interpretação dos resultados de coloração.
- A coloração tecidual depende do manuseio, processamento e armazenamento do tecido antes da coloração. Fixação, congelamento, descongelamento, lavagem, secagem, aquecimento, microtomia inadequados ou contaminação com outros tecidos ou fluidos podem produzir artefatos, retenção de anticorpos ou resultados incorretos. O desempenho ideal requer qualidade adequada da amostra, bem como preparo apropriado do espécime.
- Contracoloração excessiva ou incompleta pode comprometer a interpretação adequada dos resultados. Resultados falso-positivos podem ocorrer devido à ligação não imunológica de proteínas ou produtos de reação do substrato. Também podem ser causados por atividade pseudoperoxidásica (eritrócitos), biotina endógena (ex.: fígado, cérebro, rim) ou atividade de peroxidase endógena (citocromo C).
- Quando utilizados em etapas de bloqueio, soros normais da mesma espécie de origem do antissoro secundário podem causar resultados falso-negativos ou falso-positivos em razão da presença de autoanticorpos ou anticorpos naturais.
- Tecidos de indivíduos infectados com o vírus da hepatite B e contendo antígeno de superfície da hepatite B podem apresentar coloração inespecífica com HRP.
- Resultados inesperados podem ocorrer devido à variabilidade biológica da expressão antigênica em neoplasias ou outros tecidos patológicos.
- A interpretação clínica de qualquer resultado deve ser avaliada no contexto do histórico médico do paciente e de outros diagnósticos laboratoriais.

### Equipamento básico

Bandeja de incubação comercializada pelo Grupo Erviegas, código EP-51-05022.

### Garantia Grupo Erviegas

O Grupo Erviegas garante o funcionamento do produto conforme especificado nesta literatura. Para mais informações sobre o produto ou detalhes sobre outras técnicas e produtos acesse nosso site [www.grupoerviegas.com.br](http://www.grupoerviegas.com.br).

### Referência Bibliográficas

1. Muda AO, Feriozzi S, Rahmi S, Faraggiana T. Spatial arrangement of IgA and C3 as a prognostic indicator of IgA neopathology. J Pathol 1995;177:201-8.
2. Dovezenski N, Billetta R, Gigli I. Expression and localization of proteins of the complement system in human skin. J Clin Invest. 1992 Nov;90(5):2000-12.
3. Janssen BJ and Gros P. Structural insights into the central complement component C3. Mol Immunol. 2007;44,3.